

Linhares da Beira

SOBRE



Situada na vertente ocidental da Serra da Estrela, Linhares da Beira terá tido origem num castro lusitano. De facto, os Montes Hermínios (era este o nome lusitano da Serra da Estrela), com as suas pastagens, abundância de águas e o enquadramento protector da montanha era um dos locais habitados por esta tribo ibérica, de que muitos portugueses se consideram descendentes. O linho, que foi noutros tempos uma das culturas importantes da região, estará na origem do nome Linhares, literalmente campo de linho.

Invadida por Visigodos e Muçulmanos que lhe reconheceram a excelente localização de atalaia sobre as terras em redor, Linhares passou a ser definitivamente portuguesa ao tempo de D. Afonso Henriques, que lhe deu o primeiro foral em 1169.

A paz, contudo, não seria ainda definitiva. Em 1189, tropas de Leão e Castela invadiram a região, pilhando-a e deitando fogo às aldeias circundantes enquanto se preparavam para tomar o castelo de Celorico. Linhares acorreu em defesa de Celorico e o exército inimigo, vendo-se cercado na rectaguarda, abalou a fugir. Conta a tradição que tudo isto se passou numa noite de lua nova e por esse motivo as armas de Linhares apresentam um crescente e cinco estrelas.

Um passeio pela povoação revela um harmonioso conjunto urbano cheio de encanto, onde as casas simples construídas em granito convivem com alguns solares que preservam sinais de uma nobreza antiga. O olhar atento descobrirá ainda muitas janelas do séc. XVI. A igreja matriz, de raiz românica, mas reconstruída no séc. XVII, guarda três valiosas tábuas atribuídas ao grande Mestre português Vasco Fernandes (Grão Vasco). Uma rústica tribuna elevada sobre um banco em redor de uma mesa de pedra constitui exemplar único de fórum medieval donde se anunciavam à população as decisões comunitárias. É aqui que se pode ver as armas da antiga vila. Ao lado, destaca-se o pelourinho quinhentista em granito, rematado pela esfera armilar.

O conjunto da aldeia é encimado pelo vigoroso castelo que acompanha a geologia do terreno sobre um enorme monte rochoso, donde se abrange uma panorâmica espectacular. Duas grandes torres ameadas erguem-se junto dos ângulos da cerca, uma postada a oriente, outra a ocidente. No terreiro são ainda visíveis restos de antigas cisternas.